

Em pé: Eduardo
Scheer e Danilo
Cominara. Sentados:
Lucas Guimarães e
Paulo Guimarães

A democracia chega ao crédito

O PixCard é a revolução “free label”. Abrangência nacional, mas sem bandeira e redes de aquisição. Serve a correntistas e desbancarizados. Quem paga parcela o valor. O beneficiário recebe sempre à vista, via PIX, sem taxas



A revolução do crédito

A PLATAFORMA PIXCARD, ATRAVÉS DAS EPCs (ENTIDADES PROVEDORAS DE CRÉDITO) COLOCA NAS MÃOS DOS USUÁRIOS UM CARTÃO VIRTUAL DE CRÉDITO PARCELADO, MAS QUE PAGA O BENEFICIÁRIO SEMPRE À VISTA, VIA PIX. A EMPRESA PROJETA CRESCER A CADA ANO ENTRE 35% A 40%

POR ANTÔNIO MORAES
FOTOS LIO SIMAS

A democracia é um sonho para as pessoas que valorizam a liberdade. É conviver com a justiça, o respeito, a oportunidade, o livre arbítrio, a escolha individual, valores que dignificam cada pessoa. A democracia bancária, das finanças, do livre acesso ao crédito, no entanto, só agora chega ao Brasil. Até bem pouco tempo, para receber, pagar, aplicar dinheiro ou obter um crédito era mandatório se ter uma conta em um determinado banco, usar o cartão do próprio banco, com a bandeira disponibilizada pelo banco, sempre submetido a taxas e juros altíssimos.

A democracia bancária no país já é realidade com o surgimento da Plataforma PixCard, que disponibiliza um App (aplicativo digital do cartão virtual) para download no celular do usuário. Através deste App, o usuário realiza qualquer tipo de pagamento ou compra, via PIX, em qualquer lugar do território nacional, sem depender da existência ou não das “maquininhas” das redes de aquisição no local. O beneficiário (um lojista, por exemplo) recebe à vista, valor integral, sem qualquer dedução de taxas de intermediação. Já o usuário do PixCard pode parcelar em várias vezes o valor de cada transação junto ao seu provedor de crédito, que também participa da plataforma PixCard para realizar tal concessão.

Essa disruptiva plataforma financeira começou a ser engendrada em 2021, em plena pandemia, pelo founder Paulo Guimarães e, posteriormente, por mais três co-founders: Lucas Guimarães, Eduardo Scheer e Danilo Cominara. Eles perceberam que o mercado de crédito e pagamentos no Brasil carecia de novas soluções tec-



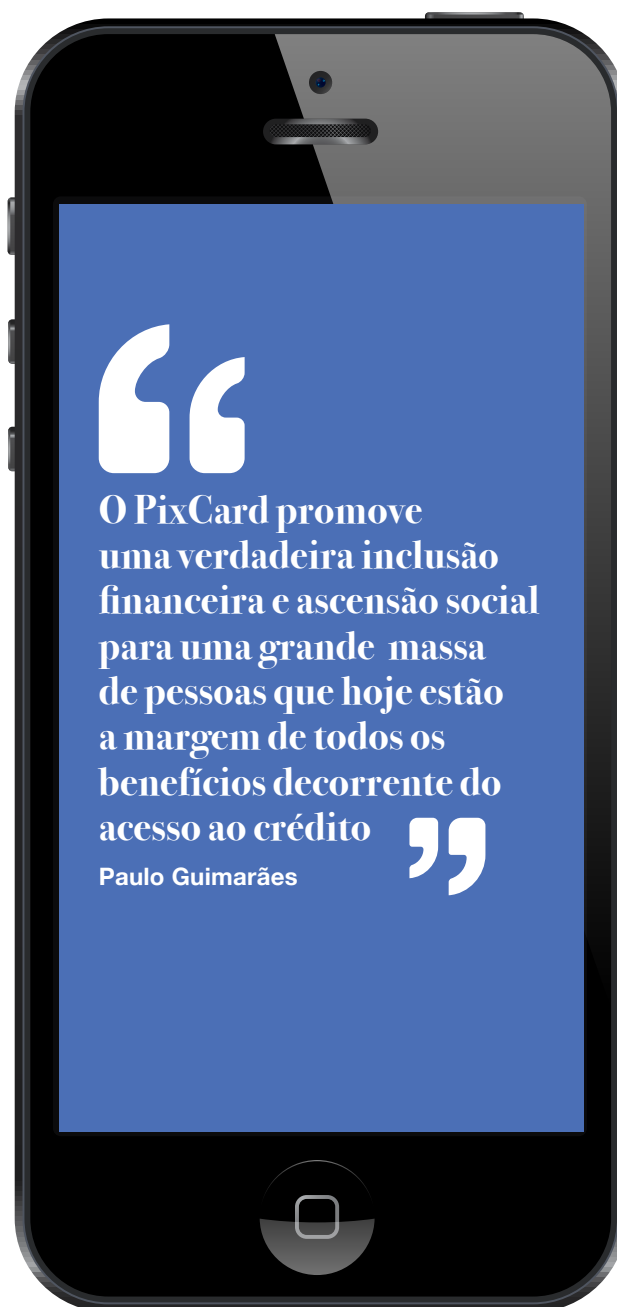
nológicas, que estava aberta a possibilidade de eliminar custos desnecessários de intermediação, melhorar e dar maior velocidade em todo esse processo e principalmente democratizar a inclusão financeira de uma grande massa de potenciais consumidores de crédito parcelado no país.

O fundador da PixCard, Paulo Guimarães, ressalta a “dor” que essa ferramenta veio resolver para a concessão de crédito mais barato e com menor risco. “O PixCard é o primeiro cartão Free Label do mercado brasileiro, ou seja, um cartão virtual, sem bandeira (como Visa ou Mastercard), que dispensa redes de aquisição, possibilita a cobrança de juros mais baixos (devido à eliminação e a existência de um mecanismo de mitigação de inadimplência) e, de sobra, tem abrangência nacional”, celebra.

A plataforma

A PixCard é uma Techfin de inovações financeiras. O principal produto da empresa é a disruptiva Plataforma, em especial para provedores de crédito, as chamadas EPCs (Entidades Provedoras de Crédito), que passam a ofertar para as suas bases de clientes, pessoas físicas ou fornecedores, usuários em geral, um inédito cartão virtual de crédito parcelado que paga via Pix, que não utiliza nenhuma bandeira, que não necessita de rede de aquisição, nem limite de crédito nos moldes tradicionais.

Todos os pagamentos realizados aos beneficiários através do PixCard são à vista, via PIX, mas o pagador pode parcelar estes valores com a sua entidade provedora do crédito. Por exemplo: se alguém faz uma compra em um supermercado e paga com o PixCard, esse estabelecimento comercial recebe à vista, livre de qualquer taxa. Já quem pagou parcela esse valor do limite de crédito que lhe foi concedido pela EPC.



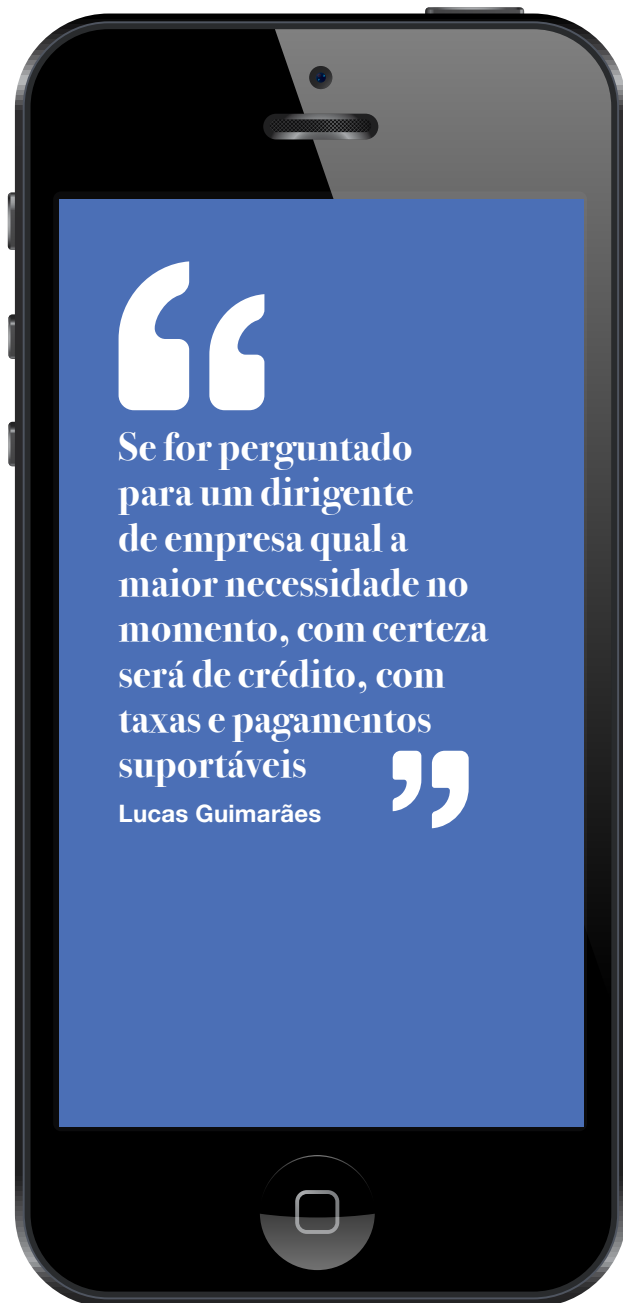
Paulo Guimarães

Idade: 66 anos

Cidade natal: Florianópolis (SC)

Formação: Computer Science
(Estados Unidos)

Cargo: Fundador da PixCard



A EPC pode ser um banco, uma financeira, uma fintech, um Correspondente Bancário (CorBan), um varejista, ou seja, qualquer entidade que esteja regulada pelo Banco Central do país.

Para uma nova EPC que deseja ingressar na Plataforma, mas ainda não é uma entidade regulada junto ao Banco Central, a PixCard indica opções de SCD (Sociedade de Crédito Direto) já homologadas em sua Plataforma, através das quais a nova EPC pode operar legalmente.

Lucas Guimarães, cofundador da PixCard, acredita que a Plataforma é uma excelente opção de investimento para empreendedores, seja como investidor individual ou através de um estabelecimento comercial que tenha uma cadeia de fornecedores de produtos ou usuários de algum serviço. “Sendo um provedor de crédito, com uma EPC, personalizada, esse empreendedor transforma sua base de relacionamentos e clientes em tomadores de crédito, através do cartão virtual free-label de abrangência nacional”, explica.

A Plataforma PixCard também oportuniza às entidades financeiras já existentes a criarem suas EPCs e assim ampliarem suas bases de clientes e rentabilidade.

Através da Plataforma PixCard, esclarece Lucas Guimarães, a EPC ingressa em um ecossistema inovador, sem perder sua identidade própria, a sua própria marca e o controle do relacionamento com seus clientes, fornecedores ou usuários. “A Plataforma permite que as EPCs façam ofertas de crédito aos seus tomadores através de um modelo inédito de pagamento parcelado com válvula reguladora, que mitiga a inadimplência, bem como o risco do endividamento irreversível, o que não é bom para ninguém.

O ecossistema criado na Plataforma PixCard, gera confiança operacional, fomenta a fidelidade na relação Prove-

Lucas Guimarães

Idade: 31 anos

Cidade natal: Florianópolis (SC)

Formação: Direito e Gestão de Negócios pela Fundação Don Cabral

Cargo: Co-fundador da Pix Card
Investidor na Pixcard



Os benefícios para quem usa o PixCard

- Ao utilizar o cartão virtual da Plataforma PixCard, através do App no celular, cada usuário pode realizar pagamentos/compras via Pix com o crédito parcelado concedido pelo seu provedor de crédito (EPC)
- Essa concessão de um limite de crédito ocorre previamente, pela EPC (Entidade Provedora de Crédito) a qual o usuário está filiado, que pode ser um banco tradicional, uma financeira, uma fintech, um Varejista ou qualquer entidade que esteja devidamente regulada pelo Banco Central.
- Não é obrigatório o usuário ter conta corrente vinculada em um banco qualquer.
- Quem recebe o valor transacionado através do cartão PixCard tem o pagamento à vista em sua conta, via Pix, sem nenhum desconto de taxas.
- Por sua vez, quem pagou pode parcelar o valor transacionado em vários meses, da melhor forma que lhe convier, junto ao seu provedor do crédito. Essa decisão do número de parcelas acontece em tempo real, no momento da transação, com total privacidade, sigilo e livre de qualquer constrangimento, pelo usuário do PixCard.

dor/Tomador, maior pontualidade nos pagamentos pelos usuários e por consequência a rentabilidade dos provedores de crédito (EPCs)”, assegura Lucas Guimarães.

Projeção de crescimento

A Plataforma PixCard projeta um crescimento de 178% em 2025 e pretende manter essa taxa entre 35 a 40% a partir de 2026. O maior empenho agora é atrair e chancelar pelo menos 40 EPCs, empresas que serão as provedoras de crédito. Essas EPCs estão sendo escolhidas entre tradicionais operadoras do mercado financeiro e estabelecimentos comerciais (varejistas, dentre outros) que têm uma cadeia de parceiros, clientes, fornecedores ou usuários.

Com adesão de pelo menos 40 EPCs, a Plataforma PixCard acredita que registrará um giro mínimo financeiro por ano de R\$ 180 milhões. “Se for perguntado para a um dirigente de empresa, qual a maior necessidade no momento, com certeza será de crédito, com taxas e pagamentos suportáveis, que em muitos casos poderá salvar, reconstruir a empresa ou acelerar o seu crescimento. Por isso acreditamos na prestação do nosso serviço e no nosso crescimento sustentável”, observa Lucas Guimarães.

Inteligência artificial

O sistema operacional da Plataforma PixCard utiliza recursos de Inteligência Artificial para retroalimentar as EPCs sobre seus clientes, usuários da plataforma. As informações resultantes da ação da Inteligência Artificial possibilitam, a critério de cada EPC, melhor calibrar uma espécie de válvula de controle da inadimplência (LMP). Já em contrapartida, gera premiações aos bons pagadores com mais acesso ao crédito e melhores taxas de juros.

A plataforma em si não autoriza pagamentos, nem concede crédito, o que compete as próprias EPCs. Entretanto,

Danilo Cominara

Idade: 36 anos

Cidade natal: São Paulo (SP)

Formação: Administração FGV e MBA executivo financeiro na Insper

Cargo: Empresário, investidor na Pixcard



As oportunidades para aderir a Plataforma PixCard

Novos empreendedores/provedores

Oportunidade de criar uma EPC (Entidade Provedora de Crédito) com identidade própria, até mesmo no cartão virtual, para conceder crédito parcelado à sua base de clientes.

Varejo, serviços e indústrias tradicionais

Oportunidade de conceder crédito parcelado para uma cadeia de clientes, fornecedores de insumos e produtos ou usuários de serviços, criando assim um novo veículo de crédito, com marca própria, ao mesmo tempo que fortalece o vínculo de fidelidade no segmento de mercado que atua.

Empresas financeiras tradicionais

Oportunidade para empresas tradicionais de concessão de crédito do mercado também operarem através de uma plataforma disruptiva, altamente rentável, segura e democrática, preservando sua marca e controle sobre os seus clientes.

to, a Inteligência Artificial permite monitorar o comportamento e tendências de todos os usuários da plataforma, o que se torna muito valioso para o provedor do crédito. “Isso propicia melhor compreensão das suas respectivas bases de clientes, saúde financeira e rentabilidade aos provedores de crédito”, assegura Paulo Guimarães.

Inserção financeira

O acesso de mais pessoas aos serviços financeiros como hoje são ofertados ainda precisa evoluir muito para chegar a milhões de brasileiros. O Instituto Locomotiva, em recente levantamento, apontou para duas constatações relevantes: a gigantesca massa de brasileiros que são “desbancarizados”, ou seja, que não possuem conta corrente e não operam de nenhuma forma com instituições financeiras e que 16% dos 24,4 milhões de brasileiros com mais de 18 anos não movimentam as contas bancárias que possuem.

Paulo Guimarães acredita que a Plataforma PixCard, através das EPCs, poderá ser um diferencial, tanto para os brasileiros que hoje não tem conta em nenhum banco, como para aqueles pseudos correntistas que não apresentam aderência ao modelo financeiro tradicional. “Desde que a EPC decida por conceder um limite qualquer de crédito para um hoje “desbancarizado” seu cartão PixCard lhe dará poder de compra com abrangência nacional, permitindo que ele realize qualquer tipo de pagamento, mesmo sem uma conta bancária vinculada”, explica.

“Sem dúvida a Plataforma Pix Card, com as suas Entidades Provedoras de Crédito, promoverá uma verdadeira inclusão financeira e consequente ascensão social para uma grande massa de pessoas que hoje estão a margem de todos os benefícios de ter acesso a linhas de crédito”, conclui Paulo Guimarães.

Eduardo Scheer

Idade: 34 anos

Cidade natal: São Paulo (SP)

Formação: Administração FGV

Cargo: Empresário, Diretor Grupo Top Car e investidor na Pixcard





✉ comercial@pixcard.com.br

📷 [pixcard.oficial](https://www.instagram.com/pixcard.oficial)

in [pixcard-brasil](https://www.linkedin.com/company/pixcard-brasil)